

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da CELG Geração e Transmissão S.A. – CELG G&T, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Contábeis concernentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, com o respectivo parecer dos Auditores Independentes. Empresa do grupo Companhia Celg de Participações – CELGPAR, a CELG G&T buscou, ao longo do ano de 2008 e focada nas diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado de Goiás, desenvolver ações balizadas no planejamento estratégico, para atingir as metas de investimento no parque de geração e transmissão de 230 kV, manter o equilíbrio econômico-financeiro e aprimorar os requisitos de atendimento relativos aos critérios de exigências da concessão e dos agentes e parceiros envolvidos no sistema. Vale destacar que a CELG G&T tem como missão, prover a área de concessão de energia, de maneira a propiciar um crescimento contínuo e sustentável no estado. Para tanto, está desenvolvendo estudos de novos aproveitamentos hidrelétricos, no intuito de expandir seu parque gerador de energia em, no mínimo, 200 MW. Paralelamente, planeja e executa trabalhos de melhoria e reforço no sistema de transmissão 230 kV visando disponibilizar serviços de qualidade e, por conseqüência, maior confiabilidade do sistema elétrico no Estado.

1 ATIVIDADE DE TRANSMISSÃO E GERAÇÃO

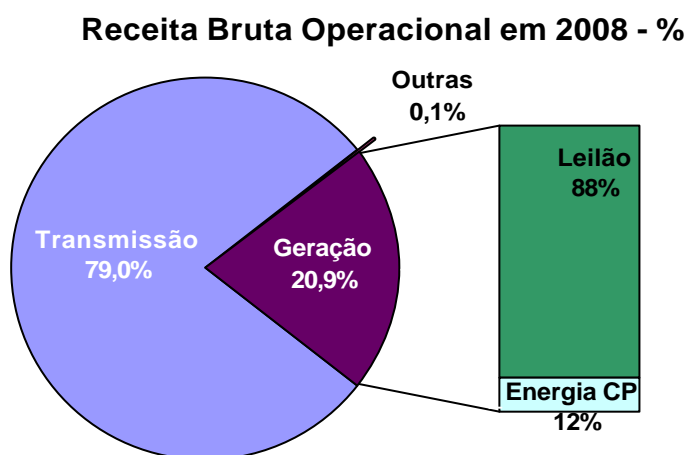
No segmento da transmissão em 2008 a atividade de transmissão focou seus investimentos na continuidade da construção da Subestação Carajás, Linha de Transmissão Anhanguera - Carajás 2 x 230 kV e vão de interligação na Subestação Anhanguera da Linha de Transmissão 230 kV para Subestação Carajás, cuja conclusão ocorre em janeiro de 2009. A CELG G & T estabeleceu parcerias com empresas públicas e privadas do setor elétrico brasileiro para desenvolvimento dos estudos de viabilidade de um conjunto de 07 (sete) aproveitamentos hidrelétricos localizadas nas bacias do rio Paranã, que totalizam 500MW de potência instalada, sendo elas: Nova Roma e foz do Atalaia na região nordeste do estado de Goiás e Arraias, Pau D' arco,

Paraná, Barra do Palma e São Domingos na região do estado do Tocantins. Parcerias também foram firmadas para desenvolvimento dos estudos de inventário de potencial hidrelétrico e projetos básicos de PCH's. Os estudos de inventários compreendem o rio Meia Ponte, re-inventário dos trechos correspondentes ao baixo e médio rio Claro da região sudoeste de Goiás, o rio Claro e seu afluente Pilões, contribuinte da margem direita do rio Araguaia, além do projeto básico da PCH Fazenda Velha no rio Ariranha, no município de Jataí. A expectativa é que esses estudos resultem em um potencial de 288 MW. O prazo previsto para conclusão e entrega dos estudos e projetos na ANEEL vão de Dezembro de 2008 ao final de 2009. Os estudos de inventários do trecho médio do rio Claro foram entregues na ANEEL em junho de 2008, e apontaram 5 PCH's, dos quais quatro projetos estão em andamento, com previsão de conclusão até fevereiro de 2009, aguardando a aprovação do inventário. E os estudos de inventários do rio Meia Ponte apontam para a possibilidade de 10 PCH's com potencial estimado da ordem de 100 MW, com previsão de conclusão e entrega na ANEEL em fevereiro de 2009. Encontra-se em fase de captação de recursos para viabilização do projeto básico de ampliação da PCH Rochedo, localizada no rio Meia Ponte, região sul do Estado de Goiás. Projeto este que eleva a potência instalada dos atuais 04 MW para 13 MW e encontra-se aprovado junto à ANEEL e licenciado no meio ambiente, sendo o custo previsto de ampliação da ordem de R\$ 32,0 milhões de reais. Participa, ainda, com um percentual de 15% nas obras da usina hidrelétrica de CORUMBÁ III, localizada no rio Corumbá, município de Luziânia, Estado de Goiás, cuja potência é 93,6 MW e que se encontra em fase final de construção, com previsão para entrada em geração comercial em Maio de 2009, cujos investimentos totalizam em R\$ 435,4 milhões.

2 ASPECTOS TARIFÁRIOS E PREÇOS

As tarifas de uso do sistema de transmissão foram reajustadas em 01 de julho de 2008, em 11,53%, correspondente à variação do IGPM nos últimos doze meses. Os preços dos contratos CCEAR foram reajustados pela variação do IPCA nos doze últimos meses anteriores as datas de reajuste das tarifas de fornecimento das Distribuidoras com as quais a CELG G&T possui contratos de compra e venda de energia elétrica. A Receita Operacional da CELG G&T em 2008, originada de suas atividades como geradora e transmissora de energia elétrica totalizou R\$ 44,5 milhões de reais, dos quais 79,0% referem-se ao uso do sistema de transmissão. A receita de geração corresponde à energia comercializada através de contratos de compra e venda de

energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, e no mercado de Curto Prazo, através da liquidação financeira no âmbito da CCEE. No exercício de 2008, a empresa comercializou aproximadamente 86.712 MWh de energia representando 20,9% do faturamento da empresa. Deste montante, 79.056 MWh corresponderam a 21 contratos de venda, originários do 5º Leilão de Compra de Energia Elétrica de empreendimentos de geração existentes, promovido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE em dezembro de 2006; 7.656 MWh corresponderam à energia de curto prazo, liquidada na CCEE. Outras receitas tiveram participação de 0,1%.



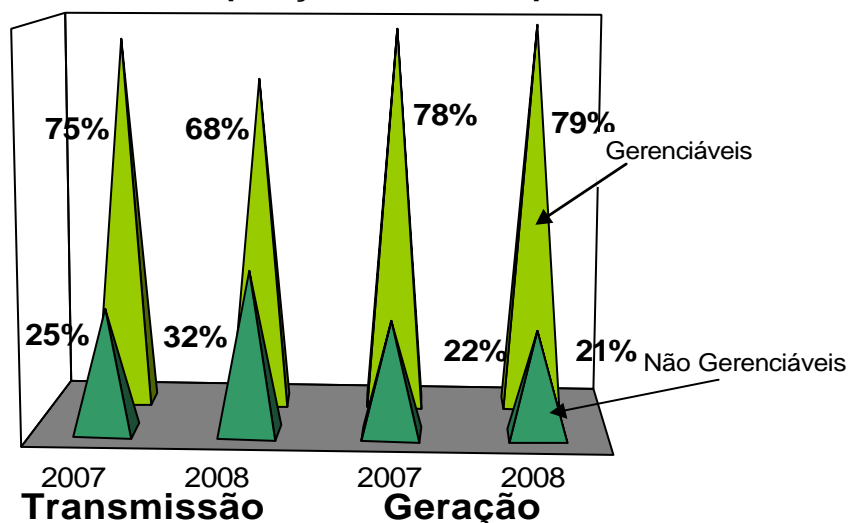
3 DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO

A receita operacional bruta, em 2008, foi de R\$ 44.490 mil, sendo R\$ 35.201 mil da atividade Transmissão (uso do sistema de rede básica e conexão), participando em 79% na composição do faturamento, e R\$ 9.289 mil da atividade de Geração de energia elétrica, correspondendo a 21% e R\$ 63 mil de outras receitas.

Dados Econômico-Financeiros por Atividade	Geração (R\$ mil)		Variação 2008/2007	Transmissão (R\$ mil)		Variação 2008/2007	Total (R\$ mil)		Variação 2008/2007
	2007	2008		2007	2008		2007	2008	
Receita Bruta Operacional	9.613	9.289	(3,37)	31.200	35.201	12,82	40.813	44.490	9,01
Receita Operacional Líquida	9.062	8.707	(3,91)	26.785	27.755	3,62	35.847	36.462	1,72
EBTIDA	5.460	4.876	(10,69)	15.851	14.471	(8,71)	21.311	19.347	(9,21)
EBIT - Resultado do Serviço	1.286	1.325	3,00	899	855	(4,91)	2.186	2.180	(0,24)
Resultado Financeiro	(1.194)	(1.293)	8,26	(3.922)	(4.943)	26,03	(5.116)	(6.236)	21,88
Resultado operacional	(5.351)	32	(100,60)	(3.070)	(4.088)	33,18	(8.421)	(4.056)	(51,83)
Lucro/Prejuízo Líquido	(5.659)	(304)	(94,63)	(4.083)	(5.309)	30,02	(9.743)	(5.613)	(42,39)
Ativo Total							344.967	343.048	(0,56)
Investimentos							22.368	26.927	20,38
Passivo Circulante e Não Circulante							32.895	40.427	22,90
Patrimônio Líquido - PL							310.153	304.540	(1,81)
Indicadores Econômico-Financeiros									
Margem EBITDA	60,3%	56,0%		59,2%	52,1%		59,4%	53,1%	
Margem EBIT	14,2%	15,2%		3,4%	3,1%		6,1%	6,0%	
Margem Líquida	-62,5%	-3,5%		-15,2%	-19,1%		-27,2%	-15,4%	
Depreciação / Ebtida	76,4%	72,8%		94,3%	94,1%		89,7%	88,7%	
Grau de cobertura operacional							4,17	3,10	
Patrimônio Líquido a preços mercados/EBTIDA							15	16	

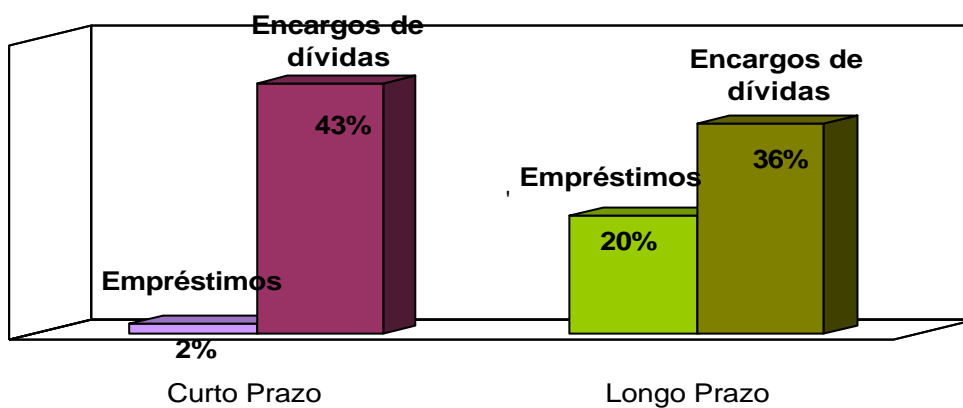
Com evolução da receita bruta de 9,01% a receita líquida operacional apresentou resultado de R\$ 36.462 mil, evoluindo 1,72%. As deduções da receita operacional bruta totalizaram em R\$ 8.028 mil, o equivalente a 18,0%, enquanto que os custos com PMSO totalizando em R\$ 16.710 mil e absorveram 37,6% da receita. O resultado financeiro apresentou resultado negativo de R\$ 6.238, cuja variação em relação a 2007 foi de 21,88%. O EBITDA apresentou evolução negativa no comparativo de 2007/2008 de (9,21%) refletindo o impacto do aumento médio de 52% nos encargos setoriais na atividade de transmissão. O prejuízo da atividade em 2008 apresentou redução de -42,39%.

Composição dos custos por atividade



O Patrimônio Líquido da empresa em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 304.540 mil, apresentando um resultado negativo de 1,8% em relação a 2007. Assim, a estrutura de capital encerrou o exercício com 88% de capital próprio e 12% de capital de terceiros.

Perfil do endividamento em 2008



Balanco Social Anual / 2008

1 - Base de Cálculo	2008 Valor (Mil reais)			2007 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)			36.462			35.847
Resultado operacional (RO)			-4.056			-8.421
Folha de pagamento bruta (FPB)			10.798			9.075
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	528	4,89%	1,45%	471	5,19%	1,31%
Encargos sociais compulsórios	2.550	23,62%	6,99%	2.698	29,73%	7,53%
Previdência privada	340	3,15%	0,93%	265	2,92%	0,74%
Saúde	178	1,65%	0,49%	156	1,72%	0,44%
Segurança e saúde no trabalho	2	0,02%	0,01%	2	0,02%	0,01%
Educação	1	0,01%	0,00%	1	0,01%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	45	0,42%	0,12%	45	0,50%	0,13%
Creches ou auxílio-creche	12	0,11%	0,03%	1	0,01%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	3.656	33,86%	10,03%	3.639	40,10%	10,15%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2008			2007		
Nº de empregados(as) ao final do período	78			79		
Nº de admissões durante o período	0			4		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	83			60		
Nº de estagiários(as)	17			11		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	41			41		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	3			3		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	27,27%			27,27%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	2			2		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	9,00%			9,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0			0		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2008			Metas 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	15			12		
Número total de acidentes de trabalho	1			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela	<input checked="" type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 0%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na empresa 0%	no Procon 0%	na Justiça 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2008: 11.505			Em 2007: 21.631		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	44% governo ___% acionistas	50% colaboradores(as) 32% terceiros	-26% retido	61% governo ___% acionistas	79% colaboradores(as) 45% terceiros	-85% retido
7 - Outras Informações	0					



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
 Sociedade Anônima de Capital Fechado
 07.779.299/0001-73

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
		Reclassificado			
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades (Nota 4)	291	334	Fornecedores (Nota 11)	1.757	337
Concessionários e permissionários (Nota 5)	3.900	5.563	Folha de pagamento	278	377
Devedores diversos	-	195	Tributos e contribuições sociais (Nota 12)	1.060	1.005
Créditos fiscais (Nota 6)	511	334	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	603	905
Transação com partes relacionadas (Nota 17)	13.097	1.768	Obrigações estimadas (Nota 14)	1.221	1.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(241)	(872)	Taxas regulamentares (Nota 15)	1.387	861
Estoques	994	252	Transação com partes relacionadas (Nota 17)	14.907	7.304
Despesas pagas antecipadamente	49	-	Provisão para contingências (Nota 16)	100	-
			Outros	136	71
Total do ativo circulante	18.601	7.574	Total do passivo circulante	21.449	12.184
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 7)			Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	6.377	6.119
Depósito vinculado a litígio	5	-	Transação com partes relacionadas (Nota 17)	12.601	14.592
Bens e direitos destinados à alienação	1.559	1.559			
	1.564	1.559	Total do passivo não circulante	18.978	20.711
INVESTIMENTO (Nota 8)	26.927	22.368	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO (Nota 9)	297.318	310.963	Capital realizado (Nota 18)	321.125	321.125
INTANGÍVEL (Nota 10)	557	584	Prejuízos acumulados	(16.585)	(10.972)
Total do ativo não circulante	326.366	335.474	Total do patrimônio líquido	304.540	310.153
TOTAL DO ATIVO	344.967	343.048	TOTAL DO PASSIVO	344.967	343.048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Enio Andrade Branco
 Presidente
 CPF: 179.138.029-87

Nerivaldo Costa
 Diretor Administrativo e Economico-Financeiro
 CPF: 025.135.871-20

Moacir Finotti
 Diretor Técnico e
 Comercial

7

João Alberto Leonel Ferreira Júnior
 Contador CRC-GO 14.163/O-5
 CPF: 699.637.701-34

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ações)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
		Reclassificado
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (Nota 19)		
Suprimento de energia elétrica	8.206	7.883
Energia elétrica de curto prazo - CCEE	1.083	1.730
Disponibilização do sistema de transmissão	35.138	31.121
Outras receitas	<u>63</u>	<u>79</u>
	44.490	40.813
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL (Nota 20)	<u>(8.028)</u>	<u>(4.966)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	36.462	35.847
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		
Pessoal e administradores	(5.774)	(4.634)
Entidade de previdência privada	(184)	(150)
Materiais	(401)	(116)
Serviços de terceiros	(2.937)	(2.803)
Depreciação	(17.119)	(19.109)
Tributos	(96)	(539)
Energia elétrica comprada para revenda	(82)	-
Recuperação de despesas	7	15
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos	(210)	(206)
Taxa de fiscalização	(195)	(170)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19)	(142)
Outros	<u>(128)</u>	<u>(169)</u>
	(27.138)	(28.023)
LUCRO BRUTO	9.324	7.824
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal e administradores	(4.684)	(4.163)
Entidade de previdência privada	(156)	(128)
Materiais	(36)	(112)
Serviços de terceiros	(1.403)	(965)
Depreciação	(48)	(16)
Tributos	(209)	(145)
Recuperação de despesas	26	2
Outras despesas	<u>(634)</u>	<u>(5.602)</u>
	(7.144)	(11.129)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	2.180	(3.305)
RECEITAS FINANCEIRAS		
Rendas	247	93
Variações monetárias	399	28
Tributos	<u>(21)</u>	<u>(35)</u>
	625	86
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	(3.407)	(2.823)
Variações monetárias	(3.336)	(1.604)
Outras	<u>(118)</u>	<u>(775)</u>
	(6.861)	(5.202)
RESULTADO FINANCEIRO	(6.236)	(5.116)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.056)	(8.421)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Contribuição social	(536)	(464)
Imposto de renda	<u>(1.021)</u>	<u>(857)</u>
	(1.557)	(1.321)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(5.613)</u>	<u>(9.742)</u>
Lucro por ações	<u>(0,01)</u>	<u>(0,02)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Enio Andrade Branco
 Presidente
 CPF: 179.138.029-87

Nerivaldo Costa
 Diretor Administrativo e Economico-Financeiro
 CPF: 025.135.871-20

Moacir Finotti
 Diretor Técnico e Comercial
 CPF: 031.389.171-00

João Alberto Leonel Ferreira Júnior
 Contador CRC-GO 14.163/O-5
 CPF: 699.637.701-34



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
Sociedade Anônima de Capital Fechado
07.779.299/0001-73

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	321.125	(1.230)	319.895
Prejuízo líquido do exercício	<u>-</u>	<u>(9.742)</u>	<u>(9.742)</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	321.125	(10.972)	310.153
Prejuízo líquido do exercício	<u>-</u>	<u>(5.613)</u>	<u>(5.613)</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<u>321.125</u>	<u>(16.585)</u>	<u>304.540</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Enio Andrade Branco
Presidente
CPF: 179.138.029-87

Nerivaldo Costa
Diretor Administrativo e Econômico-Financeiro
CPF: 025.135.871-20

Moacir Finotti
Diretor Técnico e Comercial
CPF: 031.389.171-00

João Alberto Leonel Ferreira Júnior
Contador CRC-GO 14.163/O-5
CPF: 699.637.701-34



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
Sociedade Anônima de Capital Fechado
07.779.299/0001-73

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
		Reclassificado
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Recebimentos de clientes e outros	37.575	36.802
Pagamentos a fornecedores	(4.837)	(2.677)
Pagamentos a empregados	(11.394)	(9.414)
Pagamentos de impostos e contribuições	(9.641)	(7.347)
Pagamentos de outras despesas	(516)	(539)
	<u>11.187</u>	<u>16.825</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de investimentos	(4.557)	(13.225)
Aquisição de imobilizado	(2.588)	(679)
Crédito com controladora	(3.149)	-
	<u>(10.294)</u>	<u>(13.904)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de serviço da dívida	(936)	(4.419)
	<u>(936)</u>	<u>(4.419)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	<u>(43)</u>	<u>(1.498)</u>
Disponibilidades no início do exercício	334	1.832
Disponibilidades no final do exercício	<u>291</u>	<u>334</u>
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	<u>(43)</u>	<u>(1.498)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Enio Andrade Branco
Presidente
CPF: 179.138.029-87

Nerivaldo Costa
Diretor Administrativo e Economico-Financeiro
CPF: 025.135.871-20

Moacir Finotti
Diretor Técnico e Comercial
CPF: 031.389.171-00

João Alberto Leonel Ferreira Júnior
Contador CRC-GO 14.163/O-5
CPF: 699.637.701-34



DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita operacional bruta	44.490	40.813
Resultado não operacional	(31)	(5.492)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(19)	(142)
Serviços contratados	(4.340)	(3.768)
Materiais	(437)	(228)
Outros custos operacionais	<u>(1.490)</u>	<u>(639)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	38.173	30.544
Quotas de reintegração	<u>(17.167)</u>	<u>(19.125)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	21.006	11.419
Receitas financeiras e variações monetárias ativas	<u>625</u>	<u>86</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL	<u>21.631</u>	<u>11.505</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Empregados	10.798	9.075
Governo	9.585	6.971
Financiadores	6.861	5.201
Lucro retido para compensação de prejuízos	<u>(5.613)</u>	<u>(9.742)</u>
	<u>21.631</u>	<u>11.505</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Enio Andrade Branco
Presidente
CPF: 179.138.029-87

Nerivaldo Costa
Diretor Administrativo e Econômico-Financeiro
CPF: 025.135.871-20

Moacir Finotti
Diretor Técnico e Comercial
CPF: 031.389.171-00

João Alberto Leonel Ferreira Júnior
Contador CRC-GO 14.163/O-5
CPF: 699.637.701-34



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
Sociedade Anônima de Capital Fechado
07.779.299/0001-73

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em milhares de reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CELG Geração e Transmissão S.A. – CELG G&T (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia CELG de Participações (“CELGPAR”), constituída em 15 de dezembro de 2005 com início das suas operações a partir de 1º de setembro de 2006, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Companhia Energética de Goiás - CELG, determinado pelo Governo Federal conforme Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004.

A CELG G&T está destinada à exploração técnica e comercial de instalações de geração e de transmissão que lhes foram outorgados pelo Poder Concedente, para isso poderá realizar estudos, elaborar projeções, pesquisar, planejar, construir e operar instalações de geração, transformação e transporte de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a CELG G&T está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

A Companhia possui três usinas hidrelétricas, linhas e subestações de transmissão pertencentes à rede básica do sistema brasileiro de geração e transmissão.

Concessões

A transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica da Companhia Energética de Goiás para a CELG G&T foi aprovada pela ANEEL através da Resolução Autorizativa nº 643 de 25 de julho de 2006.

A Companhia detém junto à ANEEL as seguintes concessões:

<u>Geração</u>	<u>Localidade</u>	<u>Contrato</u>	<u>Data concessão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Capacidade instalada (MW)</u>	<u>Capacidade utilizada (MW)</u>
Hidrelétricas:						
Rochedo	Rio Meia Ponte	62/2000	17/8/1999	7/7/2015	4,000	4,000
São Domingos	Rio São Domingos	62/2000	22/5/1981	24/5/2011	12,000	12,000
Mosquito	Rio Mosquito	62/2000	17/8/1999	7/7/2015	0,360	0,360
					<u>16,360</u>	<u>16,360</u>

<u>Transmissão</u>	<u>Localidade</u>	<u>Contrato</u>	<u>Data concessão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Capacidade instalada (MVA)</u>
Rede básica	Goiás	63/2001	7/7/1995	7/7/2015	1.626

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07, Medida Provisória 449/08 e normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A CELG G&T adota o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444 de 26 de outubro de 2001 e alterações posteriores estabelecidas pela ANEEL.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC nº 13, a Companhia está adotando pela primeira vez a Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Conseqüentemente, as seguintes práticas contábeis foram modificadas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007:

- A Medida Provisória nº 449/08 extinguiu o grupo de contas de ativo diferido, permitindo que os saldos capitalizados até 31 de dezembro de 2008 fossem baixados, reclassificados ou mantidos até sua total amortização.
- Introduziu um novo grupo de contas “Intangível” que contempla os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. O CPC 04 – Intangível, normatizou o assunto.
- A Lei substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e criou a obrigatoriedade de elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA). As normatizações para estas demonstrações foram estabelecidas pelos CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, respectivamente.
- A Lei criou a obrigatoriedade da análise periódica quanto a redução do valor recuperável dos ativos. A Companhia realizou os procedimentos conforme previsto pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, que normatizou o assunto.

Reclassificação de saldos contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2007 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade, conforme abaixo relacionado:

	<u>Publicado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Ajustado</u>
Reclassificação de partes relacionadas:			
Transações com partes relacionadas	-	2.548	2.548
Concessionários e permissionários	7.201	(2.418)	4.783
Devedores diversos	325	(130)	195
Reclassificação do investimento:			
Investimento	21.922	446	22.368
Diferido	446	(446)	-
Reclassificação do imobilizado:			
Intangível	-	582	582
Imobilizado	311.547	(582)	310.965

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponibilidade

A Companhia considera como disponibilidades o saldo de caixa e depósitos em bancos.

b. Concessionários e permissionários

Representam os valores faturados aos consumidores e concessionários do serviço público de energia elétrica e usuários da rede básica pertencente ao Sistema Interligado Nacional - SIN, conforme contratos realizados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEARs e, ainda, operações realizadas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, registrados de acordo com o regime de competência até o encerramento do balanço.

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber da Companhia. Os critérios de constituição da provisão estão descritos na nota explicativa nº 5.

d. Estoques

Os materiais em estoque no almoxarifado, destinados à manutenção, estão classificados no ativo circulante e os destinados a investimentos, alocados no imobilizado em curso, estão registrados pelo custo médio de aquisição, que não excede o valor de reposição.

e. Investimentos

Representam participações societárias permanentes e estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perdas, quando aplicável, enquanto em fase pré-operacional, após serão avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

f. Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção e deduzidos da depreciação e amortização acumulada.

A depreciação é calculada sobre os bens do ativo imobilizado em serviço, pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815 de 30 de novembro de 1994, às taxas constantes na tabela anexa à Resolução ANEEL nº 2 de 24 de dezembro de 1997 e nº 44 de 17 de março de 1999, atualizada pela Resolução nº 240 de 5 de dezembro de 2006, as quais refletem a vida útil estimada dos bens.

g. Empréstimos e financiamentos

São atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do balanço, incluindo juros e demais encargos previstos contratualmente. A Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

h. Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A CELG G&T é patrocinadora da ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência. Os custos associados ao plano previdenciário são reconhecidos à medida que as contribuições são devidas, observando o regime de competência e a Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000.

i. Imposto de renda e contribuição social

São calculados e provisionados com base nas alíquotas de presunção, vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis, de imposto de renda e contribuição social.



j. Resultado

É apurado pelo regime contábil de competência.

k. Estimativas

A preparação de demonstrações contábeis requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas da Companhia, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Provisão para contingências.
- Transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

4. DISPONIBILIDADES

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Contas bancárias	278	323
Fundos de caixa	<u>13</u>	<u>11</u>
	<u>291</u>	<u>334</u>

5. CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
 Sociedade Anônima de Capital Fechado
 07.779.299/0001-73

	<u>2008</u>	<u>2007</u> Reclassificado
Concessionários:		
Suprimento	947	844
Encargos de uso da rede elétrica	<u>2.942</u>	<u>3.390</u>
	3.889	4.234
Comercialização no âmbito do CCEE:		
Energia de curto prazo	<u>-</u>	<u>1.324</u>
Outras rendas		
Aluguéis	<u>11</u>	<u>5</u>
	<u><u>3.900</u></u>	<u><u>5.563</u></u>

Composição do contas a receber:

Concessionárias	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	2008	2007 Reclassificado
Suprimento	947	-	-	947	844
Encargos de uso da rede elétrica	2.692	3	247	2.942	3.390
Energia de curto prazo	-	-	-	-	1.324
Outras rendas	6	5		11	5
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(241)	(241)	(872)
	<u>3.645</u>	<u>8</u>	<u>6</u>	<u>3.659</u>	<u>4.691</u>

A Companhia constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais.

6. CRÉDITOS FISCAIS

A CELG G&T possui créditos tributários registrados no ativo circulante, os quais deverão ser compensados integralmente.



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
 Sociedade Anônima de Capital Fechado
 07.779.299/0001-73

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
IRRF a compensar (a)	105	7
COFINS a compensar (a)	12	15
CSLL a compensar (a)	45	5
PIS/PASEP a compensar (a)	3	3
INSS a compensar	30	25
ICMS a recuperar	7	4
PIS/PASEP não cumulativo	1	4
COFINS não cumulativa	27	27
Outros	281	244
	<u>511</u>	<u>334</u>

(a) Refere-se às retenções efetuadas por órgãos públicos em cumprimento à Instrução Normativa nº 480 de 15 de dezembro de 2004.

7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Depósito Vinculado a Litígio	5	-
Direitos Destinados à Alienação (a)		
AHE Olhos d'Água	278	278
AHE Itumirim	1.281	1.281
	<u>1.564</u>	<u>1.559</u>

(a) Refere-se aos estudos de inventário e viabilidade dos aproveitamentos hidrelétricos de Itumirim, conforme Contrato de Concessão nº 53/2000 e Olhos d'Água conforme Contrato de Concessão nº 93/02.

8. INVESTIMENTO

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
		Reclassificado
Energética Corumbá III S/A - ECIII	25.782	21.223
Ágio na Aquisição	699	699
Gastos diferidos alocados a investimentos (a)	446	446
	<u>26.927</u>	<u>22.368</u>

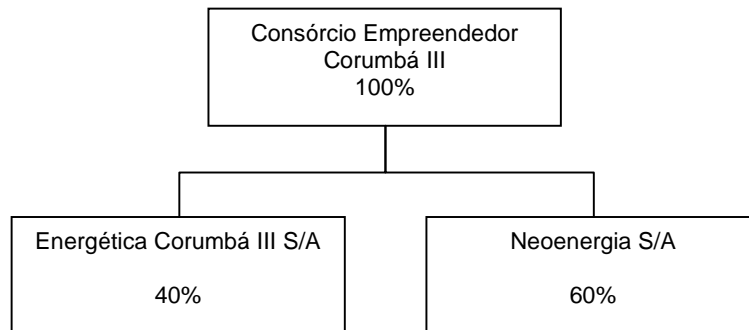


CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
 Sociedade Anônima de Capital Fechado
 07.779.299/0001-73

- (a) Os gastos diferidos alocados a investimentos são concernentes à parte do custo financeiro da Energética Corumbá III, referente ao atraso de aportes no Consórcio Empreendedor Corumbá III, regulado pela Ata da 10ª Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Energética Corumbá III.

A CELG G&T é acionista da Energética Corumbá III que participa do Consórcio Empreendedor Corumbá III, tendo por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica CORUMBÁ III na qualidade de produtores independentes de energia.

A usina encontra-se em fase de construção, tendo data prevista para início de suas atividades em maio de 2009 com capacidade instalada de 93,6 MW.



<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Energética Corumbá III	CELG Geração e Transmissão S.A.	37,5%
	Strata Construtora e Concessionária Integradas S.A.	12,5%
	Energy Power Ltda.	12,5%
	CEB - Companhia Energética de Brasília	37,5%
		<u>100,0%</u>

9. IMOBILIZADO

	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido 2008	Líquido 2007
				Reclassificado
Em serviço:				
Geração:				
Terrenos	273	-	273	273
Reservatórios, barragens e autoras	19.097	(7.820)	11.277	11.966
Edificações, obras civis e benfeitorias	29.900	(9.925)	19.975	21.791
Máquinas e equipamentos	23.146	(8.476)	14.670	15.707
Móveis e utensílios	12	(12)	-	-
	<u>72.428</u>	<u>(26.233)</u>	<u>46.195</u>	<u>49.737</u>
Transmissão:				
Terrenos	873	-	873	873
Edificações, obras civis e benfeitorias	11.447	(5.432)	6.015	6.360
Máquinas e equipamentos	326.817	(89.330)	237.487	250.994
Móveis e utensílios	61	(53)	8	7
	<u>339.198</u>	<u>(94.815)</u>	<u>244.383</u>	<u>258.234</u>
Administração Central:				
Máquinas e equipamentos	82	(10)	72	76
Móveis e Utensílios	60	(5)	55	38
	<u>142</u>	<u>(15)</u>	<u>127</u>	<u>114</u>
	<u>411.768</u>	<u>(121.063)</u>	<u>290.705</u>	<u>308.085</u>
Em curso:				
Geração	1.674	-	1.674	1.300
Transmissão	5.250	-	5.250	1.891
Administração central	2	-	2	-
	<u>6.926</u>	<u>-</u>	<u>6.926</u>	<u>3.191</u>
	<u>418.694</u>	<u>(121.063)</u>	<u>297.631</u>	<u>311.276</u>
Obrigações especiais vinculadas à concessão			(313)	(313)
Imobilizado Líquido			<u>297.318</u>	<u>310.963</u>



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
Sociedade Anônima de Capital Fechado
07.779.299/0001-73

As principais taxas de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 240 de 5 de dezembro de 2006, são as seguintes:

	<u>Taxa Depr. (%)</u>
Geração:	
Equipamento geral	10,0
Equipamento da tomada d'água	3,7
Estrutura da tomada d'água	4,0
Reservatórios, barragens e adutores	2,0
Turbina hidráulica	2,5
Transmissão:	
Condutor do sistema	2,5
Equipamento geral	10,0
Estrutura do sistema	2,5
Religadores	4,3

Bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração e transmissão de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, Estados, Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração e transmissão, cuja quitação ocorrerá no final da concessão.

Análise do Valor de Recuperação

De acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, para fins de análise de recuperação, o menor nível de unidade geradora de caixa considerado foi cada uma das concessões detidas, analisadas individualmente.

O valor recuperável das unidades de caixa foi estimado com base no seu valor em uso, que representa o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados para estes ativos, e com base nas premissas relacionadas a seguir. Os valores alocados a estas premissas

representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

Os fluxos de caixa foram projetados com base nos resultados operacionais e projeções da Companhia até o término das concessões, tendo como principais premissas:

- Cenários macroeconômicos obtidos através de consultorias conceituadas no mercado;
- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira, e;
- Taxa média de desconto obtido através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

10. INTANGÍVEL

O saldo é composto basicamente por direitos de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida e softwares, de vida útil definida e cuja amortização é de 20% ao ano, e teve sua recuperação analisada de acordo com o pronunciamento técnico “CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos”.

	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido 2008	Líquido 2007 Reclassificado
Transmissão:				
Intangíveis	425	-	425	425
	425	-	425	425
Administração central:				
Direito de uso de softwares	181	(49)	132	159
	181	(49)	132	159
	<u>606</u>	<u>(49)</u>	<u>557</u>	<u>584</u>

11. FORNECEDORES



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
 Sociedade Anônima de Capital Fechado
 07.779.299/0001-73

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Materiais e serviços	169	306
Imobilizações em curso	1.506	31
Suprimento de energia elétrica - CCEE	82	-
	<u>1.757</u>	<u>337</u>

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
IRPJ a pagar	275	239
IRRF a recolher	2	4
ICMS difer. de alíquota	180	-
ISS retido a recolher	28	16
CSLL a pagar	141	127
FGTS a pagar	120	147
INSS a pagar	172	327
PIS a pagar	21	23
COFINS a pagar	94	107
Outros	27	15
	<u>1.060</u>	<u>1.005</u>

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos estão, a seguir, demonstradas:

Financiador	Vencimento	Encargos financeiros anuais (%)	Moeda	Circulante	Não circulante	2008	2007
ELETRA	30/6/2020	INPC+ 6%	R\$	603	6.377	6.980	7.024
				<u>603</u>	<u>6.377</u>	<u>6.980</u>	<u>7.024</u>

Referem-se à parcela do saldo devedor junto à ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência, relativo aos funcionários da CELG Geração e Transmissão. Esse saldo é atualizado com base nas variações acumuladas do INPC e juros de 6% a.a.

14. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
Sociedade Anônima de Capital Fechado
07.779.299/0001-73

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
INSS	227	308
FGTS	65	70
Provisão de férias	817	833
Bonificação de férias	112	113
	<u>1.221</u>	<u>1.324</u>

Referem-se às provisões de férias e seus respectivos encargos sociais.

15. TAXAS REGULAMENTARES

As obrigações a recolher, derivadas de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico, são as seguintes:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Reserva Global de Reversão - RGR	96	74
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	352	361
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	381	396
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	37	16
Taxa de fiscalização - ANEEL	16	14
Pesquisa e Desenvolvimento	505	-
	<u>1.387</u>	<u>861</u>

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A CELG G&T responde por processo judicial de natureza trabalhista, a Administração da Companhia fundamentada na opinião de seus assessores legais mantém provisão para contingências sobre as causas cuja probabilidade de perda é provável, suficientes para cobrir tais perdas.

17. TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia efetuou uma variedade de transações com partes relacionadas incluindo a venda de energia elétrica e certas transações de financiamentos, conforme tabela:



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
 Sociedade Anônima de Capital Fechado
 07.779.299/0001-73

	2008		2007	
	Ativo	Passivo	Ativo	Reclassificado Passivo
CELG Distribuição S.A. - CELG D:				
Constas a receber (a)	8.945	-	1.638	-
Encontro de contas (b)	601	27.508	130	21.896
	9.546	27.508	1.768	21.896
Companhia CELG de Participações - CELGPAR (c)	3.551	-	-	-
	<u>13.097</u>	<u>27.508</u>	<u>1.768</u>	<u>21.896</u>
Circulante	13.097	14.907	1.768	7.304
Não circulante	-	12.601	-	14.592

- (a) Refere-se às faturas emitidas pela utilização da rede básica e ainda valores faturados no âmbito da CCEE.
- (b) Valores a receber e a pagar referentes ao processo de desverticalização da Companhia energética de Goiás.
- (c) Contrato de mútuo nº 002/2007 celebrado entre a CELG G&T e a CELGPAR de 26 de setembro de 2007, renovado pelo 1º termo aditivo de 27 de junho de 2008 com vigência até 30 de julho de 2009.

18. CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$321.125 mil representado por 321.125.474 ações ordinárias, sem valor nominal, de propriedade integral da Companhia CELG de Participações - CELGPAR.

19. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	MWh		R\$ mil	
	2008	2007	2008	2007
Suprimento CCEE (a)	7.657	14.122	1.083	1.730
Suprimento CCEAR (b)	79.055	64.349	8.206	7.883
Disponibilização do sistema de transmissão (c)	-	-	35.138	31.121
Aluguéis (d)	-	-	63	79
	<u>86.712</u>	<u>78.471</u>	<u>44.490</u>	<u>40.813</u>

A composição da receita é a seguinte:



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
Sociedade Anônima de Capital Fechado
07.779.299/0001-73

- (a) Refere-se à energia gerada e comercializada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.
- (b) Refere-se à energia gerada e comercializada através de leilão.
- (c) Refere-se à tarifa cobrada dos agentes do setor elétrico, incluindo os consumidores livres ligados em alta tensão pela utilização da rede básica de propriedade da Companhia, associada ao Sistema Interligado Nacional.
- (d) Refere-se à locação de parte do imóvel denominado "SE Xavantes" à Aruanã Energia S.A.

20. DEDUÇÕES SOBRE RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
PIS	290	266
COFINS	1.336	1.232
Reserva Global de Reversão - RGR	1.148	887
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1.934	1.299
Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC	2.109	1.180
Pesquisa e Desenvolvimento	562	102
Outros encargos	649	-
	<u>8.028</u>	<u>4.966</u>

21. SEGUROS

A Companhia, em 31 de dezembro de 2008, não possuía apólice de seguro de seus bens e instalações.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2008, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Numerário disponível - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- Contas a receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos e financiamentos – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

Fatores de Risco

- a. Risco de crédito: O risco de crédito da Companhia surge da possibilidade de perda que se incorre quando da incapacidade de pagamento de faturas da venda de energia elétrica e uso do sistema de transmissão. Este risco está intimamente relacionado com fatores internos e externos e para reduzir este tipo de risco a Companhia atua na gerência das contas a receber e implementando políticas específicas de cobrança. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização destes.
- b. Risco de taxa de juros: Risco da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir esse risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar necessidade de contratação.
- c. Risco quanto a escassez de energia: Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas, dado que a matriz energética brasileira está baseada em fontes hidroelétricas de geração, que dependem do volume de água em seus reservatórios. Um período prolongado de escassez de chuvas pode reduzir o volume de água em estoque nestes reservatórios, podendo impactar em perdas devido à redução de receitas quando da eventual adoção de racionamento energético. Por outro lado o risco é calculado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrica – ONS, que, segundo as informações do plano mensal de operação divulgado mensalmente no site www.ons.org.br, não prevê programa de racionamento para os próximos dois anos.
- d. Risco de não renovação das concessões: A Companhia detém concessões para exploração dos serviços de geração e transmissão com expectativa, pela Administração de que se sejam prorrogadas pelo Ministério das Minas e Energia com subsídios da ANEEL. Caso a prorrogação das concessões não seja deferida pelo poder concedente ou mesmo ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia (Concessão Onerosa), os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

23. PLANO DE APOSENTADORIA

A Companhia é patrocinadora da ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade principal a complementação dos benefícios concedidos pela previdência oficial aos empregados da Companhia. A seguir



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
Sociedade Anônima de Capital Fechado
07.779.299/0001-73

apresentam-se as principais informações quanto aos benefícios aos associados e seus reflexos na patrocinadora:

a. Definição dos tipos de benefícios

A CELG G&T, através da ELETRA, oferece aos seus empregados dois planos beneficiários: o primeiro instituído originalmente na modalidade de Benefício Definido - BD (em fase de extinção) e outro denominado Plano Misto de Benefícios, instituído a partir de setembro de 2000, na característica de Contribuição Definida - CD, durante o período de acumulação e de benefício definido, na fase de pagamento.

A CELG G&T tem responsabilidade, no plano original de benefício definido, pelos custos das variações atuariais respectivas, tanto na fase de acumulação quanto na fase de pagamento de benefícios. No plano misto, a responsabilidade da CELG G&T na fase de acumulação é variável em função das quotas de recolhimentos dos associados, todavia limitada a um máximo de 20% das remunerações mensais. Na fase de pagamento, após a transferência da reserva acumulada em conta coletiva para o beneficiário da renda vitalícia, a CELG G&T assume a responsabilidade apenas pela variação negativa das hipóteses de sobrevivência.

b. Descrição do plano de benefício definido

b.1. *Características*

Os benefícios deste plano, abaixo relacionados, são concedidos a partir do Salário Real de Benefício - SRB regulamentado e calculado com limites, sobre a remuneração vigente do empregado na data da concessão:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço ou de contribuição.
- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço proporcional.
- Suplementação de aposentadoria especial.
- Suplementação de aposentadoria por idade.
- Suplementação antecipada de aposentadoria.
- Suplementação de aposentadoria por invalidez.
- Suplementação de auxílio-doença.
- Suplementação de pensão.
- Suplementação de abono anual.

- Pecúlio especial.
- Reserva de poupança.
- Benefício proporcional diferido.
- Suplementação de aposentadoria.

b.2. Contribuição da Patrocinadora e dos Participantes

Tipo de contribuição	Patrocinadora (1)		Participantes (2)	
	2008	2007	2008	2007
Normal	13,09	12,75	19,98	15,53
Extraordinária	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		12,75		15,53

(1) Contribuição média da patrocinadora sobre a totalidade do SRC.

(2) Contribuição média dos participantes ativos, calculada a partir da aplicação das taxas de contribuição por parcela salarial. Os assistidos contribuem sobre o valor do benefício.

b.3. Contribuição Individual dos Participantes Ativos

Parcela do salário de contribuição						
	De	Até	%	De	Até	%
Primeira faixa	-	1.519,50	11,53	-	1.447,14	11,53
Segunda faixa	1.519,51	3.038,99	14,80	1.447,15	2.894,28	14,80
Terceira faixa	3.039,00	9.116,00	18,06	2.894,29	8.682,84	18,06
Contribuição média	-	-	15,53	-	-	15,53
Contribuição extraordinária	-	-	3,52	-	-	3,52
Contribuição média total	-	-	19,05	-	-	19,05

c. Descrição do plano misto de benefícios

O plano prevê a acumulação de reservas individualizadas, por recolhimento mensal de quotas pelos ativos e pela patrocinadora, com base compulsória de 2% sobre os salários, acrescidas de contribuições facultativas definidas pelos participantes em que a patrocinadora acompanha até o limite de 20% dos salários. Há ainda, contribuições extraordinárias do participante sem contrapartida da patrocinadora. O saldo de quotas

acumulado na data de concessão do benefício é transformado em renda vitalícia. Os aportes patronais são mantidos em conta coletiva até a data da concessão, quando se transformam em nominativos aos beneficiários.

Os benefícios do plano são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria.
- Suplementação de aposentadoria por invalidez.
- Suplementação de pensão.
- Suplementação do abono anual.

d. Premissas atuariais

As premissas utilizadas para avaliação atuarial, sob os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/00, conforme determinação do item 49c do Pronunciamento anexo à mesma (foi aplicado o método PUC para obtenção do valor presente da obrigação atuarial), executadas por atuário especializado, foram as seguintes:

d.1. *Premissas Biométricas*

- AT-83-Male (Tábua geral – ativos).
- CSO-58-Male (Tábua geral – anuidade de pensão – ativos).
- CSO-58-Male (Tábua – risco morte – pensão/capitalização).
- TASA-1927 (entrada em invalidez).
- IAPC (Tábua de inválidos).
- Tábuas de Ativos – combinação das tábuas AT83-Male e TASA-1927 (Método Multidecremental).



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
Sociedade Anônima de Capital Fechado
07.779.299/0001-73

d.2. *Premissas Econômicas*

- Taxa Real de Juros: 6% a.a.
- Taxa Estimada de Inflação: 4% a.a.
- Custo dos juros do passivo: 10,24% a.a.
- Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano: 10,24% a.a.
- Taxa de Rotatividade: (Ativos) 0% a.a.
- Taxa de Crescimento Salarial (aplicada apenas aos ativos): 1% a.a.
- Taxa de Crescimento de Benefícios: 0% a.a.
- Taxa de Crescimento de Benefício: 0% a.a.
- Capacidade Salarial: 98,22%
- Capacidade de Benefícios: 98,22%
- Índices dos Planos: INPC-IBGE
- Método de Financiamento: Crédito Unitário Projetado (PUC)
- Valor da Unidade Monetária ELETRA: R\$ 233,00
- Valor do Piso de Benefício: R\$ 240,23
- Teto de Regime Geral de Previdência Social - RGPS: R\$ 3.038,99
- Teto do Salário-Real-de-Contribuição:
 - Plano BD: R\$ 9.116,98
 - Plano CELGPREV: R\$ 6.990,00

d.3. *Outras Premissas*

- Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas: não aplicada.
- Hipótese sobre a composição da família de pensionistas: família média calculada com base em informações da entidade.



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
Sociedade Anônima de Capital Fechado
07.779.299/0001-73

- Os salários, benefícios e demais variáveis financeiras (tetos, pisos e UME) foram reajustados pelo INPC entre a data do cadastro e 31 de dezembro de 2008.

e. Custo do patrocinador

Durante o ano de 2008, o montante de contribuições da CELG G&T para a ELETRA foi de R\$ 340 (2007 – R\$278)

f. Política adotada para reconhecimento de perdas e ganhos atuariais

- f.1. De acordo com a Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001, os resultados deficitários dos planos devem ser equacionados paritariamente entre a patrocinadora, os participantes e os assistidos, enquanto que os superávits são destinados à constituição de reserva de contingência.
- f.2. De acordo com o parecer atuarial emitido pela Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda., os registros de passivos já efetuados pela CELG G&T, em razão de Contrato de Confissão de Dívidas, são suficientes para atendimento às normas da Deliberação CVM nº 371/00.

24. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADE

	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Suprimento de energia elétrica	8.206		8.206
Energia elétrica de curto prazo - CCEE	1.083	-	1.083
Disponibilização do sistema de transmissão		35.138	35.138
Outras receitas		63	63
	<u>9.289</u>	<u>35.201</u>	<u>44.490</u>
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL			
PIS	(61)	(229)	(290)
COFINS	(280)	(1.056)	(1.336)
Quota para RGR	(241)	(907)	(1.148)
CDE	-	(2.109)	(2.109)
CCC	-	(1.934)	(1.934)
Pesquisa e Desenvolvimento		(649)	(649)
Outros encargos	-	(562)	(562)
	<u>(582)</u>	<u>(7.446)</u>	<u>(8.028)</u>
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	<u>8.707</u>	<u>27.755</u>	<u>36.462</u>
CUSTO OPERACIONAL			
Pessoal e Administradores	(801)	(4.973)	(5.774)
Entidade de Previdência Privada	(75)	(109)	(184)
Materiais	(102)	(299)	(401)
Serviços de terceiros	(944)	(1.993)	(2.937)
Depreciação	(3.541)	(13.578)	(17.119)
Tributos	(22)	(74)	(96)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(82)	-	(82)
Recuperação de despesas	1	6	7
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos	(210)	-	(210)
Taxa de fiscalização	(151)	(44)	(195)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(19)	(19)
Outros	(24)	(104)	(128)
	<u>(5.951)</u>	<u>(21.187)</u>	<u>(27.138)</u>
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>2.756</u>	<u>6.568</u>	<u>9.324</u>
DESPEAS OPERACIONAIS			
Pessoal e Administradores	(964)	(3.720)	(4.684)
Entidade de Previdência Privada	(32)	(124)	(156)
Materiais	(5)	(31)	(36)
Serviços de terceiros	(277)	(1.126)	(1.403)
Depreciação	(10)	(38)	(48)
Tributos	(43)	(166)	(209)
Recuperação de despesas	6	20	26
Outras despesas	(106)	(528)	(634)
	<u>(1.431)</u>	<u>(5.713)</u>	<u>(7.144)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO	<u>1.325</u>	<u>855</u>	<u>2.180</u>
RECEITAS FINANCEIRAS			
Rendas	49	198	247
Variações Monetárias	79	320	399
Tributos	(4)	(17)	(21)
	<u>124</u>	<u>501</u>	<u>625</u>
DESPEAS FINANCEIRAS			
Encargos de dívidas	(702)	(2.705)	(3.407)
Variações Monetárias	(698)	(2.638)	(3.336)
Outras	(17)	(101)	(118)
	<u>(1.417)</u>	<u>(5.444)</u>	<u>(6.861)</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(1.293)</u>	<u>(4.943)</u>	<u>(6.236)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>32</u>	<u>(4.088)</u>	<u>(4.056)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Contribuição Social	(115)	(421)	(536)
Imposto de Renda	(221)	(800)	(1.021)
	<u>(336)</u>	<u>(1.221)</u>	<u>(1.557)</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(304)</u>	<u>(5.309)</u>	<u>(5.613)</u>
Prejuízo por ações	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>

* * *